

Série

Avaliação 2023

Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde com Unidade de Terapia Intensiva do Município de Goiânia – GO – 2023

GESTÃO DE RISCOS



**Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente
em Serviços de Saúde com Unidade de Terapia
Intensiva do Município de Goiânia – GO 2023:
GESTÃO DE RISCOS**

Rogério Oliveira da Cruz - **Prefeito de Goiânia**
Quesede Ayres Henrique - **Secretário Municipal de Saúde**
Pedro Guilherme Gioia de Moraes - **Superintendente de Vigilância em Saúde**
Leonardo Teodoro Catoira - **Diretor de Vigilância Sanitária e Ambiental**
Zilah Cândida Pereira das Neves - **Coordenadora Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde**

Equipe Técnica COMCISS:

Dra. Ana Beatriz Mori Lima
Me. Ana Cláudia Andrade Cordeiro
Me. Clery Mariano da Silva Alves
Esp. Diala de Carvalho Rodrigues Máximo
Dra. Elisângela Eurípedes Resende Guimarães
Dr. José Rodrigues do Carmo Filho
Esp. Maria Augusta Paschoal Paiva Pereira
Dra. Zilah Cândida Pereira das Neves

Assistente administrativa COMCISS:

Esp. Azisa Maria Cintra de Araújo

COMCISS - Endereço: Av. Universitária, 644, Qd. 107, Lt. 03 Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, CEP: 74605-010 Fone: (62) 35241552 e-mail: comcissgoiania@gmail.com

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais deste boletim é da Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção nos Serviços de Saúde – COMCISS.

**Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente
em Serviços de Saúde com Unidade de Terapia
Intensiva do Município de Goiânia – GO 2023:
GESTÃO DE RISCOS**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. OBJETIVO	06
3. METODOLOGIA.....	06
3.1. Avaliação.....	06
3.2. Serviços Participantes.....	07
3.3 Instrumento de Coleta e Análise dos dados.....	08
4. RESULTADOS.....	08
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERENCIAS.....	15

1. INTRODUÇÃO

A Coordenação Municipal de segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde do município de Goiânia-GO (COMCISS), apresenta o Relatório da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente: Serviços de Saúde (SS) com Unidade de Terapia Intensiva (UTI): Gestão de Riscos – 2023.

A Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente constitui uma prática de regulação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), para verificar a conformidade aos indicadores das práticas de segurança do paciente pelos serviços de saúde com leitos de unidade de terapia intensiva (UTI).

Essa avaliação é realizada anualmente pelos Serviços de Saúde (SS) com UTI de forma voluntária, sob coordenação da ANVISA e dos NSP das Vigilâncias Sanitárias (NSP VISA) e coordenações estaduais e municipais de controle de infecção e segurança do paciente. Os indicadores previstos nesta Avaliação atendem aos regulamentos contidos na RDC nº 36/2013, no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente – 2021-2025 e no Programa Municipal de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde e Resistência Microbiana: COMCISS/GOIÂNIA 2021-2025 (BRASIL, 2013 e 2021).

Assim, neste relatório, após a consolidação e revisão da Planilha de Análise dos Formulários de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente (UTI) – 2023, a COMCISS Goiânia divulga os resultados desta avaliação, sendo elencados em especial: o percentual de hospitais com UTI que participaram da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente do município de Goiânia - 2023; o nível de classificação em conformidade de avaliações aplicadas nos anos anteriores; o Gráfico de Pareto do Município de Goiânia-Go, além dos hospitais com leitos de UTI, com alta conformidade às práticas de segurança do paciente 2023.

A COMCISS, com a publicação deste Relatório, visa promover a devolutiva aos hospitais do Município de Goiânia participantes da Avaliação, dando transparência aos resultados e possibilitando que, ao final do processo de Avaliação anual, os SS com UTI participantes tenham a oportunidade de conhecer e visitar os resultados, verificando o nível de cumprimento dos indicadores das práticas de segurança do paciente e as ações necessárias para a melhoria destes indicadores.

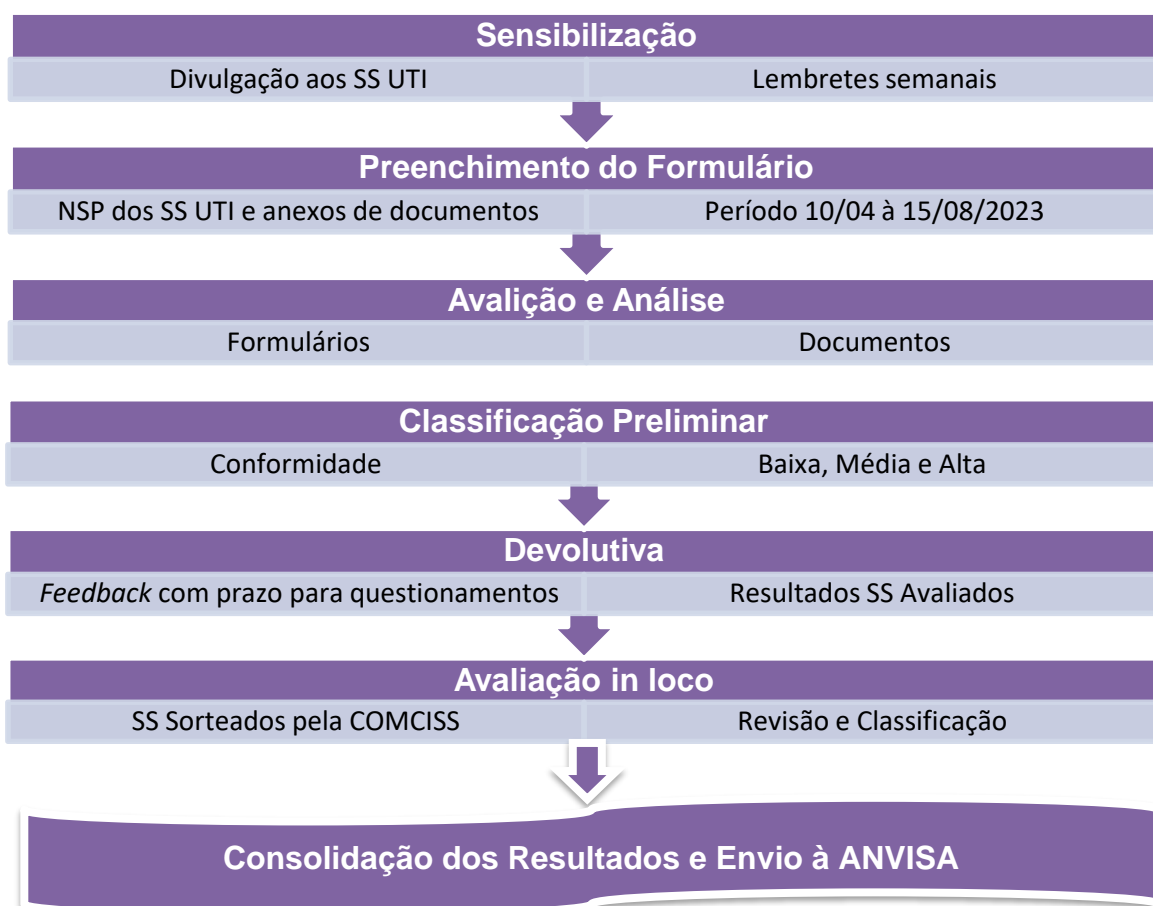
2. OBJETIVO

Apresentar e divulgar aos gestores de saúde, profissionais dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP), Comissões de Controle de Infecção (CCIH) e da assistência, além sociedade em geral, os resultados da análise da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente: Serviços de Saúde com Unidade de Terapia Intensiva do município de Goiânia – GO, ano de 2023.

3. METODOLOGIA

3.1– Avaliação

Para a avaliação utilizou-se o desenho de estudo transversal conforme detalhamento contido no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025 descrito a seguir:



A Anvisa disponibilizou as Orientações para preenchimento da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente – 2023 com instruções detalhadas aos participantes. Para a sensibilização e divulgação do processo avaliativo foram enviados, lembretes semanais pela ANVISA, aos hospitais com UTI para estimular a participação (BRASIL,2023).

Para a avaliação utilizou-se o desenho de estudo transversal onde os serviços de saúde com UTI (adulto, pediátrica e neonatal) foram convidados a preencherem o formulário eletrônico no *software LimeSurvey* disponibilizado no portal eletrônico da ANVISA, no período de 10/04/2023 a 15/08/2023, com informações relativas à implementação de práticas de segurança do paciente no período de janeiro a dezembro de 2022.

Logo, foi realizado a avaliação e análise dos dados e documentos contidos nos formulários enviados pelos serviços de saúde, por meio da planilha fornecida e programada pela ANVISA. Essa planilha permitiu realizar o cálculo do percentual de conformidade de cada serviço participante com a respectiva classificação em baixa, média e alta conformidade (Quadro um).

Quadro 1 - Nível de conformidade de gestão do risco sanitário da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente

Conformidade alta	67% a 100% de conformidade aos indicadores da avaliação (incluindo conformidade aos indicadores 1 e 18, considerados requisitos mínimos)
Conformidade média	34% a 66% de conformidade aos indicadores da avaliação (incluindo conformidade aos indicadores 1 e 18, considerados requisitos mínimos)
Conformidade baixa	0% a 33% de conformidade aos indicadores da avaliação

Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA

Em seguida realizou-se a devolutiva dos resultados preliminares da avaliação, *feedback* aos serviços de saúde participantes com prazo para questionamentos a respeito da classificação e percentual obtidos na avaliação.

Na sequência, iniciou a etapa de avaliação *in loco*, a COMCISS sorteou os SS saúde, para revisão e classificação dos resultados dos indicadores previamente classificados como conformes, utilizando o roteiro padronizado de Avaliação *in loco* da ANVISA, o resultado final dessa etapa corresponde ao percentual obtido após a verificação presencial. Posteriormente foi realizado a consolidação dos resultados e envio à ANVISA para elaboração do relatório nacional.

3.2– Serviços Participantes

Participaram desta avaliação os SS com UTI situados no município de Goiânia que preencheram o Formulário de Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2023. Em Goiânia haviam 48 UTI, destas 43 (89,6 %)

participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, distribuídas em UTI adulto 35 (72,9%) e UTI Neonatal e/ou Pediátrica 13 (27,1%).

Para cálculo do percentual de adesão à participação na Avaliação, foi considerado o número de serviços de saúde com UTI que preencheram o Formulário como numerador e como denominador o número de hospitais com UTI em funcionamento em 2022.

3.2– Instrumento de Coleta e Análise dos dados

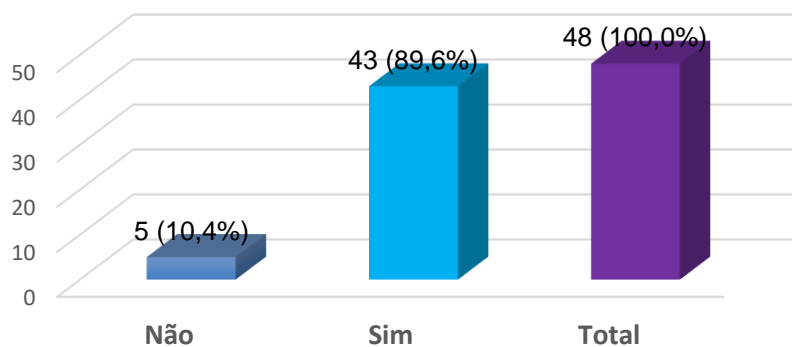
O acesso ao formulário eletrônico no *software LimeSurvey*, foi disponibilizado no portal eletrônico da ANVISA e no documento “Orientações para preenchimento da avaliação das práticas de segurança do paciente – 2023”, disponibilizado para preenchimento no período de 10/04/2023 a 15/08/2023. O formulário eletrônico foi composto por 21 questões de avaliação de indicadores de estrutura e de processos.

A avaliação foi composta com dois indicadores considerados requisitos mínimos para as práticas de segurança do paciente (indicadores 1 - Núcleo de Segurança do Paciente instituído e 18 - Regularidade da Notificação Mensal de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde), de modo que os serviços que não comprovaram a conformidade a esses indicadores foram diretamente classificados como baixa conformidade.

A COMCISS consolidou os dados da Planilha de análise dos formulários de Avaliação das Práticas de Segurança enviadas por meio do *softwares Microsoft Excel*, versão 2003. Para visualização e identificação das causas ou problemas de segurança mais importantes aplicou-se o princípio de Pareto à gestão da qualidade. Utilizou-se o gráfico de Pareto, uma vez que este ordena as frequências, da maior para a menor, permitindo a identificação dos problemas prioritários e a concentração de esforços para sua resolução.

4. RESULTADOS

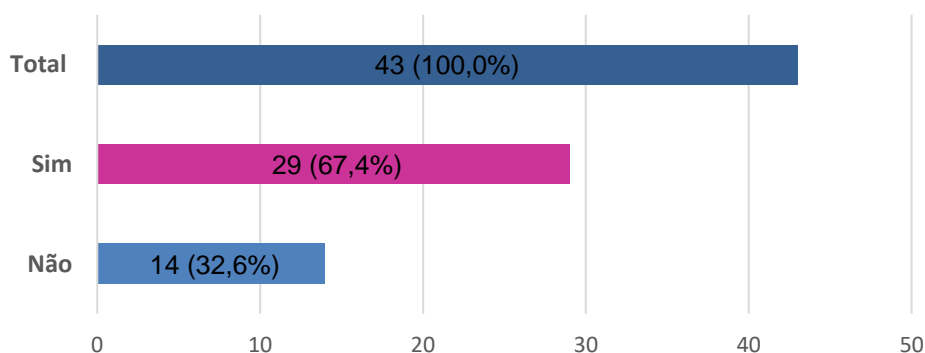
Em 2023, dos 48 SS prioritários com UTI (10 públicos, 1 filantrópico e 37 privados), 43 (89,6%) preencheram o formulário de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, o que supera a meta definida pela ANVISA no Plano Integrado da Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021-2025, em 2023 de 80% dos serviços com UTI participando da Avaliação Nacional de Segurança do Paciente (Figura um).



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 1 - Serviços de Saúde do município de Goiânia-GO que participaram da Avaliação Nacional de Segurança do Paciente em 2023. Goiânia-GO.

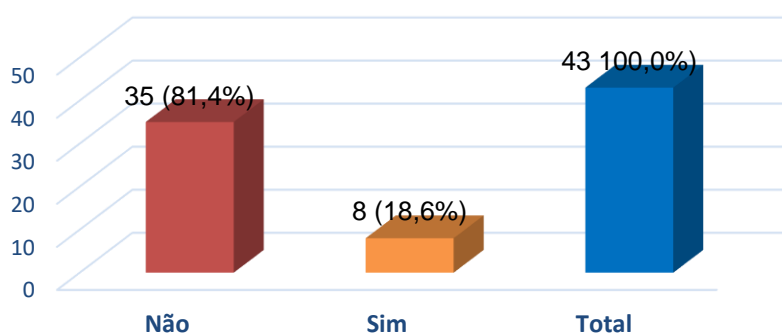
A Figura dois, demonstra o número de SS do município que participaram da avaliação das práticas de segurança em 2023 com núcleo de segurança instituído.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 2 - Serviços de Saúde do município de Goiânia-GO com núcleo de segurança instituído, 2023. Goiânia-GO.

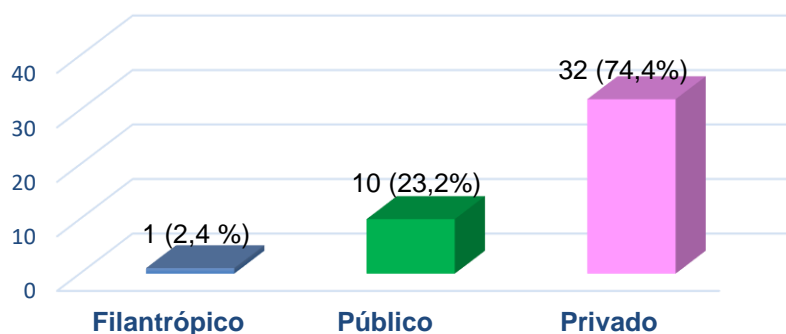
A Figura três, mostra que apenas oito (18,6%) SS do município Goiânia-GO que participaram da avaliação das práticas de segurança 2023, possuem Plano de Segurança do Paciente Implantado.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 3 - Serviços de Saúde do município de Goiânia-GO com Plano de Segurança do Paciente Implantado, 2023. Goiânia-GO

A Figura quatro evidencia a natureza jurídica dos SS, a maior proporção 74,4% dos hospitais avaliados foram de natureza privada, privado com fins lucrativos e 23,2% do tipo público e 2,4% filantrópico.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 4 - Serviços de Saúde do município de Goiânia-GO, quanto à natureza jurídica, 2023.

4.1 - Comparação de resultados de hospitais avaliados em 2022 e 2023

Quanto à adesão dos SS na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente verificou-se que 37 serviços participaram em 2022 e 43 em 2023, respectivamente. Percebe-se um aumento no número de SS com UTI com mais de dez meses de funcionamento e um aumento no número de SS participantes na avaliação no ano de 2023.

Neste ano houve um pequeno aumento no número de S.S participantes e um aumento dos critérios avaliados em 2022 (777) em comparação a 2023 (875). Mesmo havendo o aumento do número de serviços e critérios avaliados observou-se um discreto aumento nos critérios de conformidades no ano de 2023.

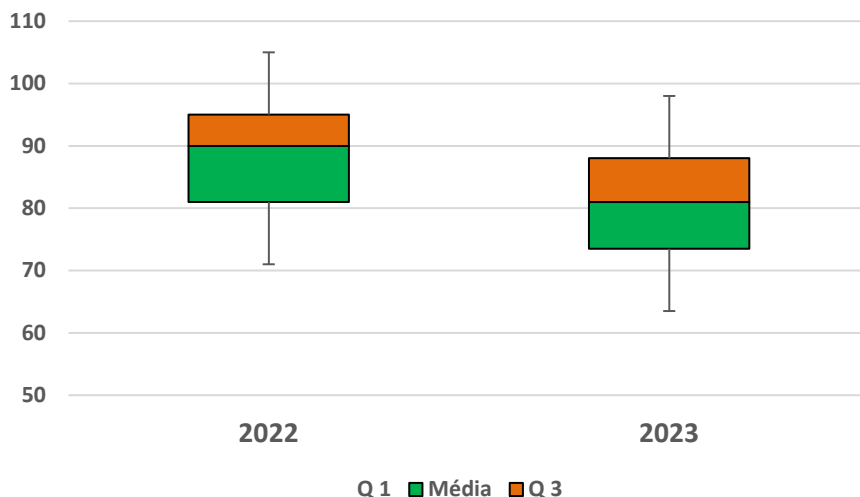
Quadro 2. Comparação dos Serviços de Saúde que alcançaram critérios conformes na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente de 2022 e 2023.

Serviços de saúde com critérios de conformidade em 2022 (N = 37)	Serviços de saúde com critérios de conformidade em 2023 (N = 43)
39,8%	40,8%

Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

O gráfico de *boxplots*, apresentado na Figura cinco, comparou as distribuições percentuais de critérios em conformidades dos SS avaliados nestes dois anos consecutivos. O mesmo demonstrou que comparando a Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente de 2022 e 2023, houve um declínio nas frequências de critérios de conformidades, ou seja, os critérios de conformidades no ano de 2023 ficaram próximos ao intervalo de valor de 50%. Ao contrario do ano de 2022 que se aproximaram dos critérios de conformidades máximo e se distanciaram da média dos 50% no respectivo ano.

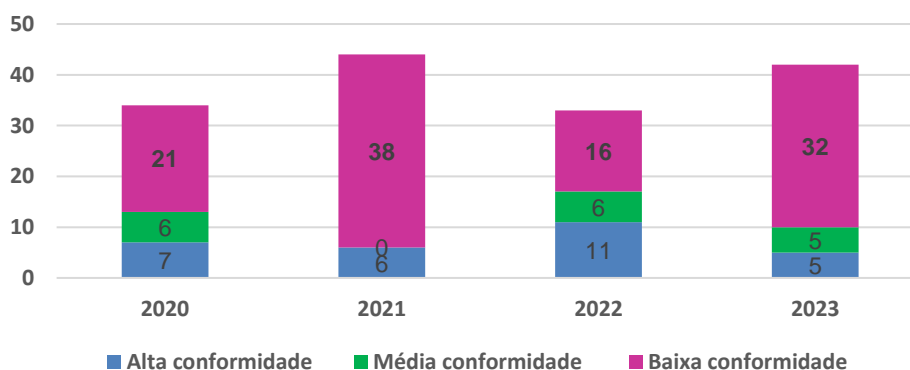
Sendo assim, o ano de 2023 apresentou uma redução nas frequências de critérios de conformidade em comparação com o ano de 2022, onde os valores mínimo e máximo se aproximaram da média. Isso evidencia que no ano de 2022, houve uma maior frequência de critérios em conformidade da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente nos SS do município de Goiânia-GO em relação ao ano de 2023.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 5. *Boxplot* comparativo das distribuições das frequências de critérios em conformidade de S.S que participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em 2022 (N = 37) e 2023 (N = 43). Goiânia-GO.

A figura seis apresenta o número de SS com UTI participantes da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente de 2020 a 2023, por nível de conformidade por ano de avaliação. Observa-se que avaliando os anos de 2020 a 2023, houve uma redução dos SS classificados como baixa conformidade às práticas de segurança do paciente nos anos de 2020 a 2022 e aumento significativo dos S.S em baixa conformidade na avaliação de 2023.



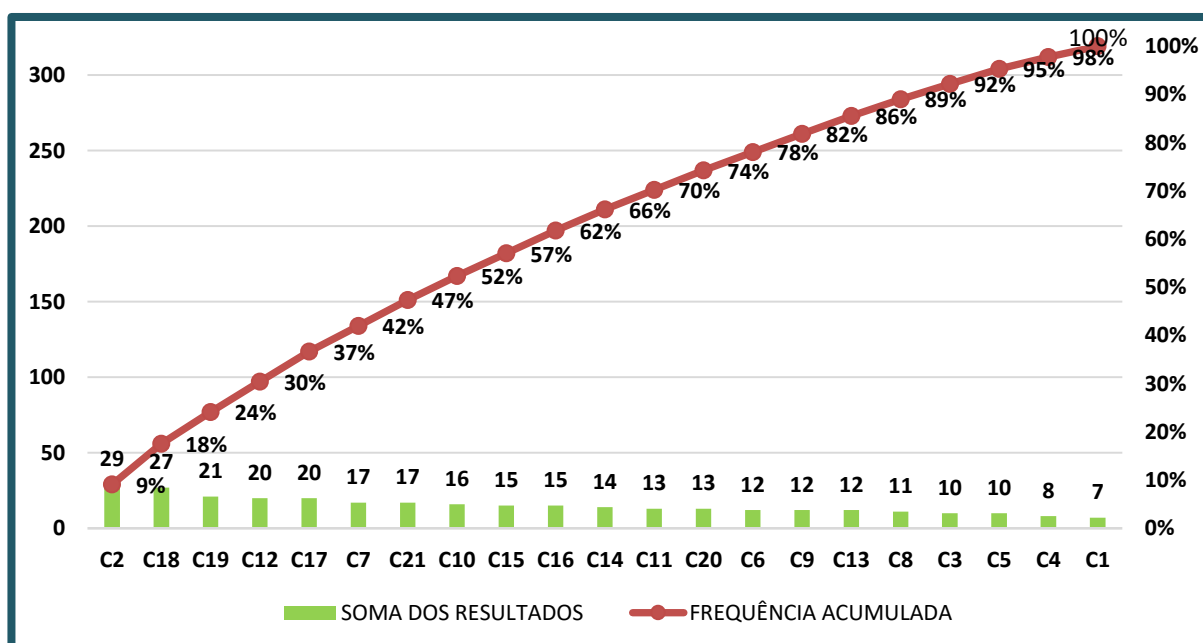
Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 6. Número de hospitais com UTI que participaram da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente de 2020 a 2023, por nível de classificação em relação à conformidade às práticas de segurança. Goiânia-GO.

A Figura sete apresenta o nível de implantação das práticas de segurança do paciente por meio do Diagrama de Pareto da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente – Hospitais com UTI 2023, referente à análise dos indicadores dos 43 S.S com UTI, cujos formulários foram analisados pela COMCISS – Goiânia no ano de 2023. No caso de hospitais submetidos à avaliação *in loco*, foram considerados os resultados obtidos após essa etapa.

Na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente do ano de 2023 (N = 43), percebeu-se que os problemas de segurança de maior importância se mantiveram. Verifica-se que:

- o indicador C.2 Plano de Segurança do Paciente (PSP) continua sendo o critério com maior número de não conformidades entre os hospitais avaliados, conforme também verificado nas avaliações de 2020 a 2022;
- o indicador C.18. Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde manteve-se como segundo indicador com maior número de não conformidades, mesmo resultado de 2022;
- os indicadores C.12 – Protocolo para Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) implantado e C.19. Regularidade do monitoramento mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde apresentaram alta frequência de não conformidades.
- Os quatro indicadores com maior número de conformidades em 2023 foram: C.1. Núcleo de Segurança do Paciente instituído; C.4. Protocolo de identificação do paciente implantado; C.5. Protocolo de cirurgia segura implantado e C.3. Protocolo de prática de higiene das mãos implantado.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

Figura 7. Diagrama de Pareto, dos resultados dos indicadores dos Serviços de Saúde que participaram da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em 2023 (N = 43). Goiânia-GO.

Legenda:

C.1. Núcleo de Segurança do Paciente instituído
C.2. Plano de segurança do paciente (PSP) implantado
C.3. Protocolo de prática de higiene das mãos implantado
C.4. Protocolo de identificação do paciente implantado
C.5. Protocolo de cirurgia segura implantado
C.6. Protocolo de prevenção de lesão por pressão implantado
C.7. Protocolo para prevenção de quedas implantado
C.8. Protocolo para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos implantado
C.9. Protocolo para a prevenção de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada ao uso de cateter venoso central (CVC) implantado
C.10. Protocolo para a prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao uso de cateter vesical de demora implantado
C.11. Protocolo para a prevenção de infecção do trato respiratório relacionado ao uso de ventilação mecânica implantado
C.12. Protocolo para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico (ISC) implantado
C.13. Protocolo de precaução e isolamento implantado
C.14. Conformidade da avaliação do risco de lesão por pressão
C.15. Conformidade da avaliação do risco de queda
C.16. Conformidade da aplicação da lista de verificação da segurança cirúrgica (LVSC)
C.17. Conformidade do consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos
C.18. Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde
C.19. Regularidade do monitoramento mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde (usando os critérios diagnósticos nacionais da Anvisa).
C.20. Regularidade da notificação mensal de consumo de antimicrobianos em UTI adulto - cálculo DDD (dose diária definida)
C.21. Monitoramento mensal de indicadores de conformidade aos protocolos de segurança do paciente

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório consiste no resultado de extenso esforço e dedicação por parte dos entes envolvidos no processo avaliativo das práticas de segurança do paciente, quais sejam: SS com UTI participantes e a COMCISS-Goiânia. Todo o processo de trabalho desenvolvido em conjunto possibilitou a elaboração e disponibilização dos resultados das análises da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente – 2023 em hospitais com UTI.

Um ponto importante a ser enaltecido diz respeito à participação de 89,6% dos SS do município de Goiânia na Avaliação, percentual considerado acima da meta nacional prevista no Plano Integrado para Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021-2025, que era de 80% em 2023. Este achado destaca a importância do extenso esforço e dedicação por parte dos SS com UTI envolvidos no processo de implementação e avaliação das práticas de segurança do paciente.

No que refere aos avanços alcançados no ano de 2023, cabe destacar que os quatro indicadores que alcançaram maior número de conformidades compõem o rol de indicadores relacionados as práticas de segurança do paciente: C.1. Núcleo de Segurança do Paciente instituído; C.4. Protocolo de identificação do paciente implantado; C.5.

Protocolo de cirurgia segura implantado e C.3. Protocolo de prática de higiene das mãos implantado. Isso pode ser atribuído ao empenho e trabalho desenvolvido pelos núcleos de segurança do paciente dos S.S participantes da avaliação.

Por outro lado, este relatório mostrou que desafios ainda persistem na busca de melhorias das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde com UTI do município, dentre eles os seguintes indicadores: C.2 Plano de Segurança do Paciente (PSP); C.18 - Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde; C.12 – Protocolo para Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) implantado e C.19. Regularidade do monitoramento mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Cumpramos ressaltar que esta avaliação aplicada anualmente têm como premissa promover a qualidade do cuidado prestado aos pacientes em serviços de saúde, em especial nos SS com UTI. Ao refletir sobre suas práticas de segurança, os serviços poderão incentivar suas equipes na busca da melhoria contínua de seus indicadores.

Diante dos resultados, percebe-se diminuição no número de inconformidades dos indicadores de práticas de segurança do paciente em relação aos últimos anos de aplicação da avaliação, revelando que os SS têm empreendido esforços e ações na melhoria dos indicadores. Destacamos a importância do fortalecimento da Cultura de Segurança na implantação das boas práticas seguras e da redução de riscos e danos aos pacientes.

Os resultados obtidos por meio da aplicação da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente – 2023, permitem identificar a necessidade dos SS se envolver e acompanhar a implantação de protocolos essenciais de segurança do paciente, no sentido de realizar a gestão de riscos e potencializar esforços na implementação de ações de melhorias da conformidade dos indicadores.

REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrutivo para a análise do formulário de avaliação das práticas de segurança do paciente - 2023. Brasília, 2023a.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações para preenchimento da avaliação das práticas de segurança do paciente – 2023. Brasília, 2023b.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 de julho de 2013.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Brasília, 2015. 86p